



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

SERVIÇO SOCIAL E ATUAÇÃO PROFISSIONAL: O TRABALHO, A REPRESENTATIVIDADE DO CRESS E ALGUNS DESAFIOS POSTOS NA CONTEMPORANEIDADE.

Autores: LARISSA ANDRADE, SAMUEL DE SOUZA PINTO, LUIZA MICHAELLY TOLENTINO XAVIER

Introdução: o Serviço Social é uma profissão inserida na divisão sócio-técnica e, seus profissionais, nos marcos da especialização do trabalho coletivo, atuam nas mais diversas expressões da questão social. Com o estudo das dinâmicas e movimentos sócio-históricos é que se verificam os diferentes momentos e “fases” dessa profissão. E isso permite afirmar que o Serviço Social é modificado no decorrer do tempo, sob influências do pensamento social e ideologias, sobretudo porque, está altamente ligada à conjuntura da sociedade. É nesse contexto que se apresenta o CRESS – Conselho Regional de Serviço Social, como uma forma organizativa da profissão e seus profissionais. A sua importância e operacionalidade é apresentada nesse trabalho. **Objetivo:** o trabalho traz uma análise da atuação dessa profissão, com entrevistas direcionadas aos vários campos, obtendo conhecimento das áreas que possam desempenhar, mostrando o quanto é ampla. Partimos de uma pesquisa feita com uma profissional do CRESS – 6ª região, seccional Montes Claros/MG que atua, junto com o Conselho Federal do Serviço Social – CFESS, orientando e fiscalizando o exercício profissional dos/as assistentes sociais. **Metodologia:** Sustenta-se em pesquisas bibliográficas e num trabalho de campo realizado a partir da disciplina de Fundamentos Histórico e Teórico-Metodológico do Serviço Social I, por meio da realização de entrevista semiestruturada, no mês de agosto de 2018. **Resultados:** Por meio dos estudos efetuados verificou-se que, com o Movimento de Ruptura, em 1980, a profissão se redesenha, aproxima-se de aportes teóricos mais críticos que, inclusive, o aproxima da defesa de direitos da classe trabalhadora. É nesse cenário que tem a precisão de se criar novas bases, aprovando um novo Código de Ética, de 1993, ancorado em outros valores e princípios. Frente às novas possibilidades, o trabalho do CRESS também se redimensiona, para além do registro desses assistentes sociais, considerando a demanda institucional e da sociedade de um/a profissional cujo trabalho seja crítico e de maior qualidade. Portanto, é evidente que a precarização de políticas públicas reflete diretamente no exercício da profissão, que precisa de melhorias nas condições de trabalho para tal qualidade se efetive. Dessa maneira, a pesquisa aproxima os estudantes das áreas de atuação dos profissionais do Serviço Social, com o CRESS, assim como favorece o entendimento sobre as dificuldades enfrentadas pela profissão na contemporaneidade.